

Autor: Romildo Santos

O Valente Camponез que  
entrou num Disco Voador  
com uma Enxada na mão



Preço

Ci \$ 1,00

Doação de Fernando José  
da Rocha Camalonte, janeiro,  
1975

Leitores do meu Brasil  
meditem a disposição  
de um jovem componês  
nascido la no sertão  
entrou num disco voador  
coia sua enxada na mão

No nordeste ainda tem  
destemidos e valentes  
e este ato de bravura  
e para bem pouca gente  
disco voador é o grande  
mistério do continente

Muita gente diz que viu  
no sertão dos nossos estados  
outros dizem ele é redondo  
como dois pratos tampados  
mas só este campones  
nos dará bons resultados

Ele nm dia foi chegando  
do roçado bem contente  
de repente surpreendeu-se  
com o que viu a sua frente  
seu sangue todo gelou  
e ficou rangindo os dentes.

E não era para menos  
porque o que ele avistou  
era um objeto estranho  
e com dois pratos comparou  
logo que passou o medo  
com sua enxada se armou

Bem ali na sua frente  
tinha dois pratos unidos  
um emborcado no outro  
assim era parecido  
gigantesco aquilo era  
e o camponês escondido

Parecia ser de aço  
aqueles pratos gigantes  
tinha brilho tão bonito  
coisa muito interessante  
e não estava no chão  
ele estava flutuante

Meio metro mas ou menos  
estava acima da terra  
por cima da plantação  
pertinho do pé da serra  
o campones ficou pensando  
que foce arma de guerra

Poucos segundos depois  
que ele estava olhando  
viu uma porta se abrir  
e uma escada escorregando  
mais ela era automatica  
ninguem estava manobrando

Nesta altura o campones  
já molhado de suor  
agarrado a sua enxada  
não feixava um olho só  
pois se ali tivesse luta  
tudo iria virar pó

Mas até neste momento  
tudo silencio se via  
com aquela porta aberta  
e o campones com mestria  
estava com cuidado  
pra não morrer nesse dia

Pensava ele consigo  
eu não posso ter noção  
do que vem ser esta coisa  
que não quer pisar no chão  
e essa escada doceu só  
isto e' assombração

Continuava pensando  
se não aparecer ninguém  
vou entrar com minha enxada  
disto vou fazer xerém  
quando os donos aparecer  
leva enxadada também

Mais o jovem campones  
estava muito vexado  
neste momento umas voses  
no objeto fixado  
pedia pro campones  
não ficar apertado

Continuando estas voses  
disse para o campones  
nós somos de bem distante  
vimos conhecer voces  
e voce é corajoso  
provou pelo que já fez

Já chegamos noutras terras  
houve grande correria  
quando viram nosso disco  
descer na terra de dia  
quanto mas se eles visse  
nossa pele cor de gia

Nisto o jovem campones  
perguntou qu nesta falando  
gente ou bicho seja breve  
vá logo se apresentando  
se não entro com a enxada  
e tudo vou amassando

Novamente a estranha voz  
disse não queremos dor  
nós estamos admirando  
as plantação do senhor  
mas se voce quiser luta  
entre no disco voador

Voce é metido a brabo  
grandioso fanfarão  
já conhecemos que voces  
terrestre só tem baccão  
neste momento o campones  
gritou virado no cão

Segurem a barra caçete  
lá vai eu com minha enxada  
disco voadar ou assombração  
agera leva pancada  
vou pegar voces la dentro  
subirei pela escada

O campones findou as frases  
já batendo nos estranhos  
tinha muita lá na disco  
meio metro no tamanho  
tinha cheiro de ticaca  
nunca tomaram um bom ba-  
nho

O campones dava pancada  
que aumentava o f-der  
e gritava para os cabras  
voces todos vão morrer  
campones possui enxada  
para a vida defender

Neste momento o inimigo  
viu as coisas piorar  
implorando ao campones  
deixe a gente viajar  
o valente disse danem-se  
se não morrem de apanhar

Resolveu esta parada  
o valente campones  
mostrou que em nosso Brasil  
inimigo não tem vez  
leitor o livro é desoente  
de um cruzelro pra gente  
o folheto é deste mes.

**FIM**

2086